

DEZEMBRO DE 2008

Comércio sustenta nível de ocupação

- Pequeno crescimento da ocupação e estabilidade da PEA
- Comércio cresce 5,1%, depois de quatro meses de retração
- Ligeira redução do número de assalariados e crescimento de autônomos
- Em novembro, diminuiu o rendimento médio dos ocupados
- Crescimento da ocupação garante elevação da massa de rendimentos em 12 meses

Anexo estatístico

Principais conceitos

RESULTADOS DO MÊS

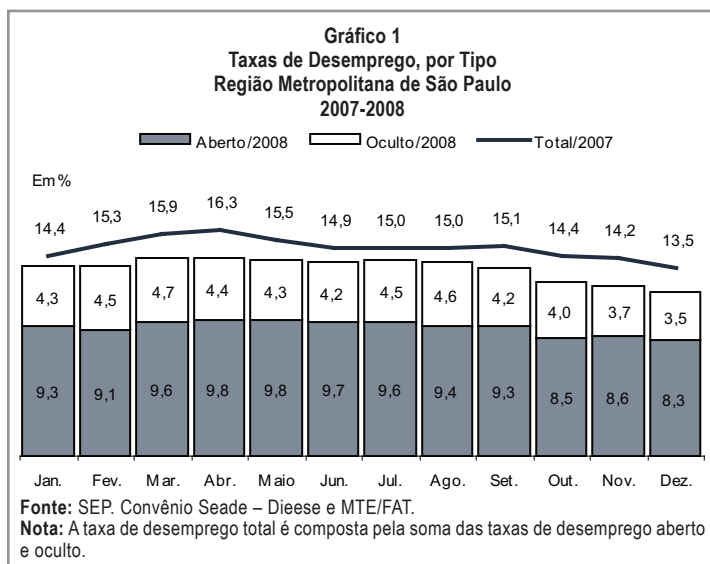
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total diminuiu entre novembro e dezembro, passando de 12,3% para 11,8%, comportamento usualmente observado neste período. Esta taxa é a menor da série desde fevereiro de 1992. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 8,6% para 8,3% e a de desemprego oculto, de 3,7% para 3,5% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.240 mil pessoas, 53 mil a menos do que no mês anterior devido, principalmente, à criação de 48 mil ocupações (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável (63,8%, em novembro, e 63,7%, em dezembro).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/07-Dezembro/08

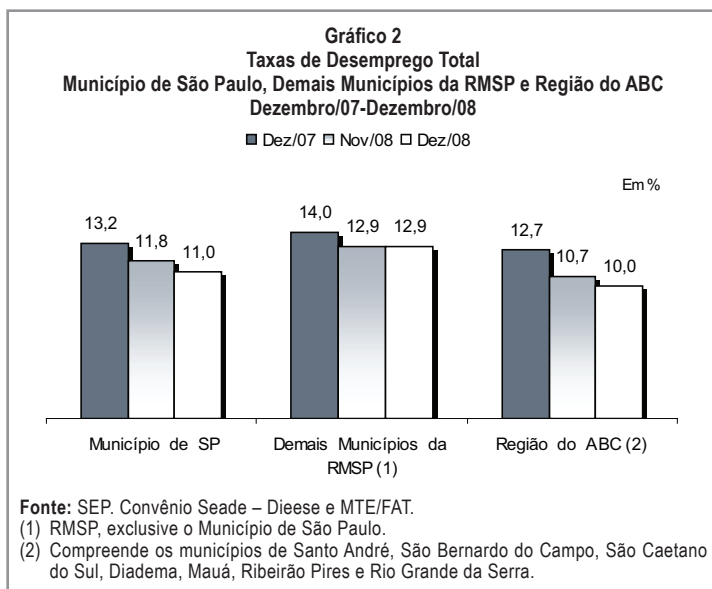
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez-08/ Nov-08/	Dez-08/ Dez-07	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	16.280	16.479	16.497	18	217	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.354	10.514	10.509	-5	155	0,0	1,5
Ocupados	8.956	9.221	9.269	48	313	0,5	3,5
Desempregados	1.398	1.293	1.240	-53	-158	-4,1	-11,3
Em Desemprego Aberto	963	904	872	-32	-91	-3,5	-9,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	340	291	266	-25	-74	-8,6	-21,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	95	98	102	4	7	4,1	7,4
Inativos com 10 Anos e Mais	5.926	5.965	5.988	23	62	0,4	1,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.



3. Entre novembro e dezembro, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 11,8% para 11,0%) e na região do ABC (de 10,7% para 10,0%) e não variou nos demais municípios da RMSP (12,9%) (Gráfico 2).



4. Em dezembro, o **nível de ocupação** na RMSP apresentou pequeno aumento de 0,5%, em comportamento típico para o período. O contingente de ocupados foi estimado em 9.269 mil pessoas, 48 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 2). Esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento no **Comércio** (5,1%, após quatro meses consecutivos de redução), já que o nível de ocupação nos **Serviços** manteve-se relativamente estável (0,3%) e diminuiu na **Indústria** (1,6%, após três meses seguidos de crescimento) e no agregado **Outros Setores** (1,1%).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana de São Paulo

Dezembro/07-Dezembro/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/07	Nov08	Dez/08	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
Total	8.956	9.221	9.269	48	313	0,5	3,5
Indústria	1.702	1.761	1.733	-28	31	-1,6	1,8
Comércio	1.424	1.411	1.483	72	59	5,1	4,1
Serviços	4.845	4.989	5.005	16	160	0,3	3,3
Outros (1)	985	1.060	1.048	-12	63	-1,1	6,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. O contingente de assalariados decresceu 0,6%, devido à redução do assalariamento no setor público (4,9%), uma vez que no privado praticamente não se alterou (-0,1%). Neste último, os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada permaneceram relativamente estáveis (-0,1% e -0,2%, respectivamente). O número de trabalhadores autônomos cresceu 4,0% e o daqueles classificados nas demais posições, 2,0% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/07-Dezembro/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
TOTAL DE OCUPADOS	8.956	9.221	9.269	48	313	0,5	3,5
Total de Assalariados (1)	5.911	6.399	6.359	-40	448	-0,6	7,6
Setor Privado	5.221	5.708	5.700	-8	479	-0,1	9,2
Com Carteira Assinada	4.039	4.491	4.486	-5	447	-0,1	11,1
Sem Carteira Assinada	1.182	1.217	1.214	-3	32	-0,2	2,7
Setor Público	690	692	658	-34	-32	-4,9	-4,6
Autônomos	1.782	1.595	1.659	64	-123	4,0	-6,9
Demais Posições (2)	1.263	1.227	1.251	24	-12	2,0	-1,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2008, o **rendimento** médio real dos ocupados diminuiu 2,5%, passando a equivaler a R\$ 1.192, e o dos assalariados apresentou pequena variação negativa (0,4%), correspondendo a R\$ 1.248 (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados contraiu-se em 1,9% (Gráfico 4), devido ao desempenho negativo do rendimento médio. Já a dos assalariados pouco se alterou (0,3%), resultado da variação positiva do nível de emprego e da relativa estabilidade do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/07-Novembro/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2008)			Variações (%)	
	Nov/07	Out/08	Nov/08	Nov-08/ Out-08	Nov-08/ Nov-07
TOTAL DE OCUPADOS	1.226	1.223	1.192	-2,5	-2,8
Total de Assalariados (2)	1.287	1.253	1.248	-0,4	-3,0
Setor Privado	1.197	1.162	1.159	-0,3	-3,1
Indústria	1.348	1.342	1.391	3,7	3,2
Comércio	941	922	921	-0,1	-2,1
Serviços	1.207	1.154	1.124	-2,6	-6,9
Com Carteira Assinada	1.284	1.246	1.246	0,0	-2,9
Sem Carteira Assinada	885	840	823	-2,1	-7,0
Trabalhadores Autônomos	839	934	864	-7,5	2,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

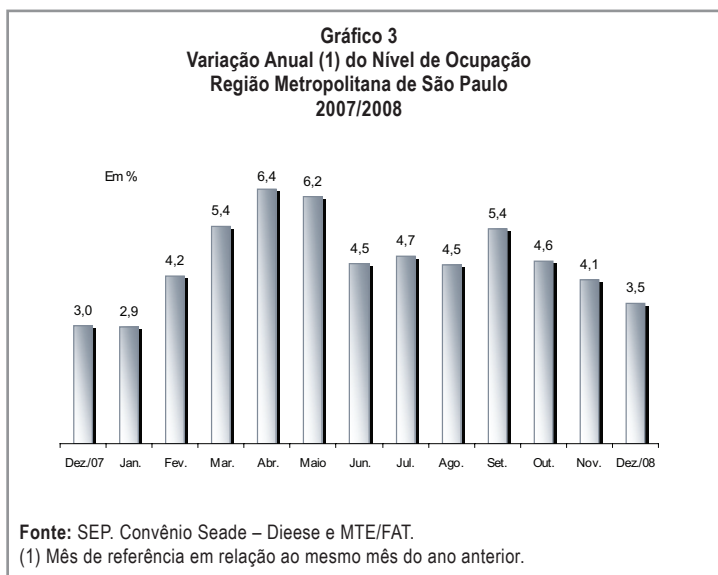
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

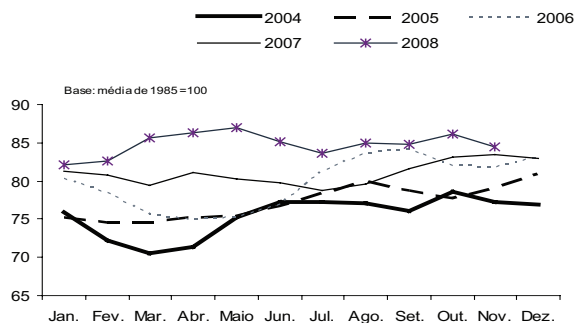
- Comparada a dezembro de 2007, a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu de 13,5% para os atuais 11,8%, devido à retração da taxa de desemprego aberto (de 9,3% para 8,3%) e, com menor intensidade, da taxa de desemprego oculto (de 4,2% para 3,5%). Também decresceu a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 3,3% para 2,5%), enquanto a de desemprego oculto pelo desalento passou de 0,9% para 1,0%.
- Nos últimos 12 meses, 158 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, uma vez que foram criados 313 mil postos de trabalho, mais do que suficientes para absorver o contingente de 155 mil pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região. A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável no período (passou de 63,6% para 63,7%).
- Na mesma base de comparação, o **nível de ocupação** cresceu 3,5%, intensidade menor do que as registradas nos meses anteriores, mas superior à

de dezembro de 2007 (Gráfico 3). Esse desempenho refletiu a elevação desse indicador para todos os setores de atividade analisados: **Serviços** (160 mil novas ocupações, ou crescimento de 3,3%); agregado **Outros Setores** (63 mil, ou 6,4%); **Comércio** (59 mil, ou 4,1%); e **Indústria** (31 mil, ou 1,8%).



10. O assalariamento total aumentou 7,6%, em razão do crescimento no setor privado (9,2%), uma vez que no público houve redução (4,6%). No setor privado, a ampliação deveu-se à contratação de trabalhadores com e sem carteira de trabalho assinada (11,1% e 2,7%, respectivamente). Já o número de autônomos diminuiu 6,9% e o dos classificados nas demais posições ocupacionais, 1,0%.
11. Entre novembro de 2007 e de 2008, os **rendimentos** médios reais de ocupados e assalariados diminuíram 2,8% e 3,0%, respectivamente. Entretanto, a **massa de rendimentos** dos ocupados aumentou 1,2% (Gráfico 4) e a dos assalariados cresceu 5,5%, refletindo, em ambos os casos, a expansão do nível de ocupação, que mais que compensou a redução do rendimento médio.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2004-2008



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Nota Técnica 10

Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED **Janeiro de 2009**

A partir das mudanças de tendências de crescimento populacional reveladas pela Contagem Populacional de 2007 divulgadas pelo IBGE em 2008, a Fundação Seade revisou as projeções populacionais para os municípios do Estado de São Paulo, considerando também as tendências apontadas para os componentes demográficos a partir das estatísticas vitais atualizadas até 2007. Conforme assinalado mensalmente, a PED atualiza suas projeções populacionais sempre que o IBGE disponibiliza novos dados relativos aos censos ou às contagens. Dessa forma, a partir da divulgação dos dados de dezembro/2008, a PED altera suas séries em números absolutos referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

As novas projeções demográficas, após a revisão, iniciam-se em agosto de 2000 e, a partir dessa data, observam-se pequenas variações nas séries da PED entre os dados divulgados anteriormente e os agora adotados. Em novembro de 2008, as reduções das novas estimativas em relação às utilizadas até então foram de apenas 0,7% para a População Total e de 0,3% para as demais informações populacionais usualmente publicadas.

Para mais esclarecimentos, favor contatar a equipe técnica pelo e-mail atendimento@seade.gov.br.

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas (%)		População Total (Números Absolutos¹)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos¹	Índice²	Participação (PEA/PIA)	Desemp. Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²					
Dez-1998	8.788	136,5	7.259	128,9	1.529	189,7	5.479	128,1	61,6	17,4	19.589 19.607 19.625 19.643 19.661 19.679 19.697 19.716 19.734 19.752 19.770 19.789
Dez-1999	9.105	141,5	7.512	133,4	1.593	197,6	5.463	127,7	62,5	17,5	
Dez-2000	9.220	143,3	7.726	137,2	1.494	185,4	5.603	131,0	62,2	16,2	
Dez-2001	9.583	148,9	7.877	139,9	1.706	211,7	5.438	127,2	63,8	17,8	
Dez-2002	9.713	150,9	7.916	140,6	1.797	223,0	5.511	128,9	63,8	18,5	
Dez-2003	9.893	153,7	8.003	142,1	1.890	234,5	5.540	129,5	64,1	19,1	
Dez-2004	10.030	155,8	8.315	147,7	1.715	212,8	5.617	131,3	64,1	17,1	
Dez-2005	10.150	157,7	8.546	151,8	1.604	199,0	5.710	133,5	64,0	15,8	
Dez-2006	10.139	157,5	8.699	154,5	1.440	178,7	5.929	138,6	63,1	14,2	
Dez-2007	10.354	160,9	8.956	159,1	1.398	173,4	5.926	138,6	63,6	13,5	
Jan-2008	10.284	159,8	8.885	157,8	1.399	173,6	6.014	140,6	63,1	13,6	
Fev.	10.295	160,0	8.895	158,0	1.400	173,7	6.021	140,8	63,1	13,6	
Mar.	10.372	161,1	8.889	157,9	1.483	184,0	5.962	139,4	63,5	14,3	
Abr.	10.449	162,3	8.965	159,2	1.484	184,1	5.903	138,0	63,9	14,2	
Mai.	10.477	162,8	9.000	159,9	1.477	183,3	5.893	137,8	64,0	14,1	
Jun.	10.472	162,7	9.016	160,1	1.456	180,6	5.916	138,3	63,9	13,9	
Jul.	10.516	163,4	9.033	160,4	1.483	184,0	5.890	137,7	64,1	14,1	
Ago.	10.511	163,3	9.039	160,5	1.472	182,6	5.913	138,3	64,0	14,0	
Set.	10.523	163,5	9.102	161,7	1.421	176,3	5.919	138,4	64,0	13,5	
Out.	10.501	163,2	9.188	162,9	1.313	162,9	5.959	139,3	63,8	12,5	
Nov.	10.514	163,4	9.221	163,8	1.293	160,4	5.965	139,5	63,8	12,3	
Dez.	10.509	163,3	9.269	164,6	1.240	153,8	5.988	140,0	63,7	11,8	
Varição Mensal Dez-2008/Nov-2008	0,0		0,5		-4,1		0,4		-0,2		
Varição Anual Dez-2008/Dez-2007	1,5		3,5		-11,3		1,0		0,2		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1998-2008

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP				Município de São Paulo				Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
			Total	Preitário							Desalento
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	12,6	8,0	
Dez-1999	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	11,8	8,3	
Dez-2000	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	11,8	7,3	
Dez-2001	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	13,1	7,0	
Dez-2002	18,5	11,4	7,1	5,2	1,9	17,7	11,2	6,5	11,7	7,8	
Dez-2003	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	
Dez-2004	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	7,8	
Dez-2005	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	
Dez-2006	14,2	9,0	5,2	3,7	1,5	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	
Dez-2007	13,5	9,3	4,2	3,3	0,9	13,2	9,1	4,1	14,0	9,7	
Jan-2008	13,6	9,3	4,3	3,3	1,0	13,0	8,9	4,0	14,4	9,7	
Fev	13,6	9,1	4,5	3,3	1,2	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	
Mar	14,3	9,6	4,7	3,4	1,3	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	
Abr	14,2	9,8	4,4	3,3	1,1	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	
Mai	14,1	9,8	4,3	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	
Jun	13,9	9,7	4,2	3,1	1,1	12,7	8,9	3,9	15,5	10,8	
Jul	14,1	9,6	4,5	3,2	1,2	12,7	8,7	4,0	16,2	11,0	
Ago	14,0	9,4	4,6	3,3	1,3	12,8	8,7	4,1	15,6	10,3	
Set	13,5	9,3	4,2	3,1	1,1	12,7	8,7	4,0	14,7	10,0	
Out	12,5	8,5	4,0	3,0	1,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7	
Nov	12,3	8,6	3,7	2,8	0,9	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	
Dez	11,8	8,3	3,5	2,5	1,0	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	
Varição Mensal											
Dez-2008/Nov-2008	-4,1	-3,5	-5,4	-10,7	11,1	-6,8	-4,8	-5,9	1,1	-2,5	
Varição Anual											
Dez-2008/Dez-2007	-12,6	-10,8	-16,7	-24,2	11,1	-16,7	-13,2	-22,0	-7,9	-11,4	

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1998	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Dez-1999	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Dez-2000	16,2	14,3	18,5	53,4	43,5	23,1	12,7	10,3	9,5	21,3	13,7	2,5
Dez-2001	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Dez-2002	18,5	15,8	21,8	53,8	51,6	27,8	14,5	11,3	10,4	24,4	15,8	2,7
Dez-2003	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Dez-2004	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Dez-2005	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Dez-2006	14,2	11,6	17,2	45,1	45,4	21,8	11,7	8,5	8,0	18,8	12,2	2,0
Dez-2007	13,5	10,9	16,5	42,4	47,9	22,3	11,2	7,4	7,1	18,4	11,4	2,1
Jan-2008	13,6	11,0	16,5	51,9	47,6	21,7	11,3	7,4	7,0	18,5	11,3	2,2
Fev	13,6	10,7	16,8	48,5	46,4	21,7	11,2	7,6	7,0	18,6	11,4	2,2
Mar	14,3	11,3	17,9	51,5	50,6	23,4	11,4	8,1	7,4	19,6	12,0	2,4
Abr	14,2	10,8	18,2	54,3	48,5	23,7	11,4	7,7	7,0	19,7	11,8	2,4
Mai	14,1	11,0	17,7	60,2	49,6	23,4	11,3	7,4	6,8	19,6	11,7	2,4
Jun	13,9	11,2	16,9	55,8	49,4	22,3	11,2	7,6	7,0	19,1	11,6	2,3
Jul	14,1	11,8	16,7	51,8	50,8	22,4	11,2	7,9	7,2	19,3	11,9	2,2
Ago	14,0	11,5	16,8	49,1	46,1	22,4	11,2	8,0	7,5	18,9	11,9	2,1
Set	13,5	11,0	16,4	51,1	44,3	21,8	11,0	7,5	6,8	18,4	11,5	2,0
Out	12,5	9,8	15,5	53,4	41,9	20,0	10,3	7,0	6,4	17,1	10,5	2,0
Nov	12,3	9,9	14,9	54,4	42,7	19,5	10,2	6,6	6,2	16,8	10,4	1,9
Dez	11,8	9,3	14,7	41,9	40,5	19,4	9,8	6,4	6,0	16,2	10,1	1,7
Varição Mensal Dez-2008/Nov-2008	-4,1	-6,1	-1,3	-23,0	-5,2	-0,5	-3,9	-3,0	-3,2	-3,6	-2,9	-10,5
Varição Anual Dez-2008/Dez-2007	-12,6	-14,7	-10,9	-1,2	-15,4	-13,0	-12,5	-13,5	-15,5	-12,0	-11,4	-19,0

Fonte: SEP, Convênio Seade – Diêse e MTE/FAT.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índice do Nível de Ocupação									
	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
	Total Geral	Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹				Total de Autônomos
						Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Sector Público ³	
Dez-1998	128,9	76,9	151,1	166,5	118,1	112,5	113,3	100,6	193,0	111,1
Dez-1999	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,2	113,6
Dez-2000	137,2	86,0	156,9	176,8	120,4	120,9	122,6	103,9	240,5	112,7
Dez-2001	139,9	81,7	162,0	180,6	134,9	123,6	126,6	108,9	238,4	109,3
Dez-2002	140,6	88,1	154,8	179,8	134,5	124,4	125,2	105,9	246,4	111,1
Dez-2003	142,1	84,7	164,5	183,9	131,4	124,6	125,6	109,0	229,9	111,1
Dez-2004	147,7	85,8	172,1	192,1	137,6	131,1	132,0	113,8	246,1	130,2
Dez-2005	151,8	90,9	175,7	196,3	139,2	136,9	140,7	121,1	264,1	118,5
Dez-2006	154,5	93,5	175,6	203,3	131,8	145,8	148,3	129,5	266,9	134,7
Dez-2007	159,1	92,4	179,6	211,6	139,5	149,6	154,6	138,6	255,4	124,2
Jan-2008	157,8	90,7	181,5	211,9	131,0	149,3	154,4	138,1	257,4	123,2
Fev.	158,0	90,3	185,2	212,5	127,2	150,9	155,4	139,5	255,6	128,2
Mar.	157,9	92,7	183,9	208,5	134,7	152,1	157,1	141,8	253,5	126,4
Abr.	159,2	94,9	184,3	211,1	130,8	154,1	158,5	143,0	255,6	132,3
Maio	159,9	94,3	181,7	210,7	141,5	153,1	157,5	142,1	254,8	131,3
Jun.	160,1	93,5	188,9	210,3	139,0	152,9	156,4	141,7	249,4	136,4
Jul.	160,4	93,2	189,1	208,3	148,5	153,6	157,8	141,9	257,6	135,0
Ago.	160,5	92,7	188,1	210,4	144,7	155,6	160,8	144,2	265,6	128,6
Set.	161,7	93,4	181,4	215,5	143,2	159,0	164,9	148,0	271,4	127,8
Out.	163,2	93,8	180,8	219,5	141,9	161,4	167,9	152,0	268,0	125,7
Nov.	163,8	95,6	178,0	217,9	150,1	162,0	169,0	154,1	263,0	124,6
Dez.	164,6	94,1	187,1	218,6	148,4	161,0	168,8	153,9	262,3	118,5
Varição Mensal Dez-2008/Nov-2008	0,5	-1,6	5,1	0,3	-1,1	-0,6	-0,1	-0,1	-0,2	-4,9
Varição Anual Dez-2008/Dez-2007	3,5	1,8	4,1	3,3	6,4	7,6	9,2	11,1	2,7	-4,6

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
	Total Geral	Indústria					Alimen- tação	Gráfica e Papel	Outras					
		Total	Metal- Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil									
Dez-1998	115,7	69,2	60,4	69,2	62,6	89,7	91,6	85,4	69,3	139,5	139,8	50,0		
Dez-1999	119,8	70,2	60,3	63,7	67,5	76,6	95,0	94,0	53,8	144,2	146,2	55,4		
Dez-2000	123,2	77,5	63,3	76,8	79,0	84,0	115,1	97,2	61,8	144,8	143,6	82,1		
Dez-2001	125,6	73,6	61,4	72,0	74,5	71,6	112,6	93,0	88,0	149,5	151,5	83,9		
Dez-2002	126,2	79,4	62,3	79,6	89,7	77,3	114,4	102,4	88,4	142,8	150,7	83,9		
Dez-2003	127,6	76,3	62,6	78,4	72,6	87,7	108,4	101,0	76,5	151,8	152,2	85,7		
Dez-2004	132,6	77,3	62,7	80,5	77,3	76,3	111,5	102,9	76,1	158,8	160,0	103,6		
Dez-2005	136,3	81,9	68,1	82,6	86,7	90,1	106,8	102,5	74,9	162,2	166,4	76,8		
Dez-2006	138,7	84,2	72,2	83,8	85,9	90,8	108,2	105,6	76,1	162,0	154,0	78,6		
Dez-2007	142,8	83,2	70,3	79,5	78,3	94,7	127,1	106,6	89,2	165,8	158,4	80,4		
Jan-2008	141,7	81,7	70,0	77,0	78,1	93,3	122,8	101,9	81,3	167,5	149,3	82,1		
Fev	141,8	81,3	71,4	79,6	74,0	89,6	116,9	101,5	81,7	170,9	147,6	46,4		
Mar	141,7	83,5	75,7	84,3	76,3	90,4	113,5	99,0	99,2	169,7	145,6	78,6		
Abr	142,9	85,5	77,3	87,2	80,6	86,1	110,4	103,9	92,8	170,1	144,7	66,1		
Mai	143,5	84,9	76,3	84,1	84,5	79,2	106,9	103,6	100,4	167,6	157,3	64,3		
Jun	143,8	84,2	75,3	85,3	86,0	72,8	95,0	107,4	86,1	174,3	161,5	64,3		
Jul	144,0	83,9	75,7	80,7	86,1	69,7	96,3	109,9	97,2	174,5	167,9	82,1		
Ago	144,1	83,5	75,1	74,9	85,0	69,4	109,0	108,3	97,2	173,6	160,0	98,2		
Set	145,1	84,1	76,9	71,6	84,5	77,0	118,0	102,5	101,6	167,4	153,1	114,3		
Out	146,5	84,4	76,8	67,6	87,6	85,6	127,8	96,1	102,4	166,8	152,4	100,0		
Nov	147,0	86,1	80,1	70,3	87,3	88,3	121,5	98,2	113,9	164,3	157,1	114,3		
Dez	147,8	84,7	77,5	71,2	87,3	87,1	120,8	98,2	114,3	172,6	158,0	83,9		
Varição Mensal														
Dez-2008/Nov-2008	0,5	-1,6	-3,2	1,3	-0,1	-1,3	-0,6	0,0	0,3	5,1	0,6	-26,6		
Varição Anual														
Dez-2008/Dez-2007	3,5	1,8	10,3	-10,5	11,5	-8,0	-5,0	-7,9	28,1	4,1	-0,3	4,4		

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Dez-1998	146,1	208,6	137,9	114,9	135,4	226,5	106,0	86,8	146,8	148,9	154,4	326,8	149,4
Dez-1999	153,7	211,9	157,0	124,2	141,3	252,4	108,1	87,6	153,8	142,5	158,5	332,4	164,5
Dez-2000	155,2	216,3	136,1	124,9	149,8	240,3	113,8	79,3	161,5	155,5	154,6	365,0	163,4
Dez-2001	158,5	208,5	149,6	140,2	140,4	238,6	110,6	82,9	158,9	144,4	164,5	413,1	176,0
Dez-2002	157,8	193,1	166,2	137,9	146,3	204,4	105,5	67,9	166,0	152,0	162,0	479,7	179,1
Dez-2003	161,4	189,3	149,2	137,4	142,3	250,7	117,1	79,6	163,5	163,9	163,4	407,1	179,8
Dez-2004	168,6	203,8	163,1	157,2	151,3	260,5	113,2	89,5	167,4	166,7	171,8	442,2	178,3
Dez-2005	172,3	194,5	169,2	153,4	151,6	261,8	117,3	84,8	161,6	155,0	176,9	567,3	189,7
Dez-2006	178,4	196,1	178,8	150,6	153,0	284,6	134,4	89,6	165,8	161,7	179,5	538,0	196,7
Dez-2007	185,7	261,6	194,9	148,6	161,9	273,5	114,3	82,1	183,7	182,1	206,9	577,2	201,7
Jan-2008	185,9	269,6	185,1	152,9	159,6	276,2	118,9	86,4	180,6	171,3	200,3	577,9	206,5
Fev	186,5	243,1	172,8	157,6	172,9	263,4	125,0	92,8	184,4	169,2	201,9	594,3	200,4
Mar	182,9	224,6	174,9	156,8	171,2	262,5	123,2	96,0	182,8	168,0	196,8	588,1	189,4
Abr	185,2	229,2	185,5	150,0	168,7	271,5	127,1	95,5	186,2	169,8	191,0	614,0	194,9
Mai	184,9	229,7	179,6	146,5	171,9	287,5	131,1	89,6	180,2	161,1	195,5	602,6	195,0
Jun	184,6	220,2	171,6	150,9	170,2	272,2	138,0	93,9	176,9	161,8	191,6	616,3	194,4
Jul	182,8	196,8	148,9	159,4	172,7	269,9	140,5	94,3	175,8	161,7	192,0	605,8	189,4
Ago	184,7	218,4	148,3	164,8	177,0	271,4	134,8	94,0	185,8	160,7	184,0	621,5	190,3
Set	189,1	219,0	153,4	171,8	177,7	298,4	128,0	92,1	196,4	166,1	190,7	620,5	193,0
Out	192,6	241,8	170,4	175,5	185,0	293,2	125,6	94,9	199,4	158,2	193,3	637,8	197,3
Nov	191,2	229,7	183,6	170,0	174,6	288,0	123,0	97,7	202,3	158,6	196,3	622,9	202,4
Dez-2008	191,8	237,4	191,8	166,0	180,2	288,5	116,9	92,6	197,9	142,6	202,0	654,7	209,7

Fonte: SEP Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Nov-1998	1.721	73,8	1.764	72,4
Nov-1999	1.591	68,3	1.632	66,9
Nov-2000	1.556	66,7	1.553	63,7
Nov-2001	1.340	57,5	1.384	56,7
Nov-2002	1.236	53,0	1.267	52,0
Nov-2003	1.234	52,9	1.306	53,6
Nov-2004	1.211	52,0	1.299	53,3
Nov-2005	1.224	52,5	1.317	54,0
Nov-2006	1.224	52,5	1.291	52,9
Nov-2007	1.226	52,6	1.287	52,8
Dez-2007	1.205	51,7	1.263	51,8
Jan-2008	1.201	51,5	1.256	51,5
Fev	1.212	52,0	1.274	52,2
Mar	1.258	54,0	1.333	54,7
Abr	1.258	54,0	1.340	55,0
Mai	1.262	54,1	1.344	55,1
Jun	1.233	52,9	1.311	53,8
Jul	1.210	51,9	1.264	51,8
Ago	1.229	52,7	1.260	51,7
Set	1.217	52,2	1.237	50,7
Out	1.223	52,4	1.253	51,4
Nov	1.192	51,1	1.248	51,2
Variação Mensal				
Nov-2008/Out-2008		-2,5		-0,4
Variação no Ano				
Nov-2008/Dez-2007		-1,1		-1,2
Variação Anual				
Nov-2008/Nov-2007		-2,8		-3,0

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – IGV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2008. (4) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1998	317	609	1.018	1.839	3.678	509	693	1.022	1.937	3.663
Nov-1999	285	563	886	1.712	3.509	469	646	950	1.777	3.378
Nov-2000	264	527	876	1.581	3.337	438	615	881	1.616	3.162
Nov-2001	285	479	792	1.456	2.852	399	567	843	1.505	2.753
Nov-2002	284	450	743	1.335	2.590	407	570	816	1.423	2.434
Nov-2003	257	414	707	1.290	2.580	386	528	777	1.416	2.592
Nov-2004	241	431	719	1.213	2.428	364	546	782	1.376	2.428
Nov-2005	229	457	691	1.267	2.521	400	571	799	1.375	2.650
Nov-2006	281	457	772	1.345	2.468	426	561	811	1.350	2.468
Nov-2007	321	505	751	1.293	2.516	431	590	836	1.393	2.572
Dez-2007	321	514	749	1.286	2.364	429	583	804	1.289	2.444
Jan-2008	317	525	742	1.271	2.332	428	588	805	1.285	2.357
Fev.	315	525	741	1.272	2.415	437	598	839	1.365	2.418
Mar.	315	523	774	1.261	2.616	441	609	837	1.366	2.616
Abr.	334	523	785	1.261	2.605	469	625	837	1.360	2.605
Mai.	333	521	784	1.308	2.583	468	620	833	1.359	2.583
Jun.	343	516	774	1.250	2.479	469	619	826	1.355	2.558
Jul.	341	511	761	1.239	2.390	459	609	818	1.330	2.455
Ago.	354	507	758	1.227	2.528	456	607	809	1.314	2.426
Set.	343	507	758	1.217	2.524	454	606	808	1.313	2.406
Out.	343	505	763	1.212	2.513	453	603	807	1.307	2.492
Nov.	302	502	753	1.211	2.385	452	600	804	1.260	2.322

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTEFAT.

(1) Índice utilizado – ICV do Dieese, valores em reais de novembro de 2008.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Nov-2000	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Nov-2001	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Nov-2002	71,7	61,4	56,6	51,1	51,3	65,2	62,4	55,1	51,5	48,4
Nov-2003	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Nov-2004	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Nov-2005	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Nov-2006	71,0	62,3	58,8	51,5	48,9	68,2	61,5	54,7	48,9	49,1
Nov-2007	81,3	68,8	57,3	49,5	49,8	68,9	64,7	56,4	50,5	51,2
Dez-2007	81,2	70,0	57,1	49,2	46,8	68,7	63,8	54,2	46,7	48,6
Jan-2008	80,3	71,6	56,6	48,7	46,2	68,4	64,4	54,3	46,5	46,9
Fev	79,8	71,4	56,5	48,7	47,8	70,0	65,5	56,6	49,5	48,1
Mar	79,7	71,3	59,0	48,3	51,8	70,5	66,7	56,5	49,5	52,0
Abr	84,6	71,2	59,8	48,2	51,6	75,0	68,5	56,5	49,2	51,8
Mai	84,1	70,9	59,8	50,0	51,1	74,9	67,9	56,2	49,1	51,4
Jun	86,7	70,2	59,0	47,8	49,1	75,0	67,8	55,7	49,1	50,9
Jul	86,2	69,6	58,0	47,4	47,3	73,5	66,6	55,2	48,2	48,8
Ago	89,5	69,0	57,8	47,0	50,1	73,0	66,4	54,6	47,6	48,3
Set	86,8	69,0	57,8	46,6	50,0	72,7	66,3	54,5	47,5	47,9
Out	86,7	68,7	58,2	46,4	49,8	72,5	66,0	54,5	47,3	49,6
Nov	76,4	68,4	57,4	46,3	47,2	72,3	65,7	54,2	45,6	46,2
Varição Mensal Nov-2008/Out-2008	-11,9	-0,5	-1,3	-0,1	-5,1	-0,3	-0,5	-0,4	-3,6	-6,8
Varição no Ano Nov-2008/Dez-2007	-6,0	-2,4	0,5	-5,8	0,9	5,3	2,9	0,1	-2,3	-5,0
Varição Anual Nov-2008/Nov-2007	-6,1	-0,5	0,2	-6,4	-5,2	4,9	1,6	-3,8	-9,6	-9,7

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Índice utilizado – ICV do Dieese. (2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²		Massa de Rendimentos Reais	Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real		Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1998	128,4	74,8	96,0	113,3	73,3	83,0
Nov-1999	131,8	69,0	90,9	115,3	67,7	78,0
Nov-2000	138,0	67,4	92,9	122,3	64,2	78,4
Nov-2001	138,5	58,1	80,5	122,6	57,4	70,3
Nov-2002	139,6	53,7	74,8	122,1	52,6	64,2
Nov-2003	140,4	53,5	75,0	123,2	54,1	66,6
Nov-2004	147,2	52,5	77,2	131,5	53,7	70,6
Nov-2005	148,9	53,1	79,1	135,0	54,6	73,7
Nov-2006	154,3	53,0	81,7	145,1	53,4	77,4
Nov-2007	157,4	53,0	83,4	149,1	53,1	79,1
Dez-2007	159,1	52,2	83,0	149,6	52,3	78,1
Jan-2008	157,8	52,0	82,1	149,3	52,0	77,5
Fev.....	158,0	52,3	82,5	150,9	52,4	79,0
Mar.....	157,9	54,3	85,6	152,1	54,8	83,3
Abr.....	159,2	54,2	86,3	154,1	55,1	84,8
Mai.....	159,9	54,5	87,0	153,1	55,3	84,6
Jun.....	160,1	53,2	85,1	152,9	54,0	82,4
Jul.....	160,4	52,2	83,7	153,6	52,0	79,9
Ago.....	160,5	53,0	85,0	155,6	51,9	80,7
Set.....	161,7	52,5	84,8	159,0	51,0	80,9
Out.....	163,2	52,8	86,1	161,4	51,6	83,2
Nov.....	163,8	51,6	84,4	162,0	51,6	83,5
Varição Mensal						
Nov-2008/Out-2008	0,4	-2,3	-1,9	0,4	-0,1	0,3
Varição no Ano						
Nov-2008/Dez-2007	3,0	-1,2	1,7	8,3	-1,3	6,9
Varição Anual						
Nov-2008/Nov-2007	4,1	-2,7	1,2	8,6	-2,9	5,5

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Inflator utilizado - IGV do Dieese. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO⁽¹⁾ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1998.....	1.650	1.862	1.213	1.678	1.803	1.132
Nov-1999.....	1.545	1.777	1.162	1.545	1.696	1.037
Nov-2000.....	1.468	1.675	1.080	1.487	1.604	1.080
Nov-2001.....	1.326	1.481	1.002	1.354	1.460	935
Nov-2002.....	1.191	1.333	882	1.207	1.301	883
Nov-2003.....	1.222	1.414	921	1.221	1.362	791
Nov-2004.....	1.211	1.346	915	1.242	1.357	772
Nov-2005.....	1.243	1.403	1.004	1.239	1.357	911
Nov-2006.....	1.199	1.363	916	1.218	1.309	863
Nov-2007.....	1.197	1.348	941	1.207	1.284	885
Dez-2007.....	1.184	1.360	937	1.176	1.260	920
Jan-2008.....	1.176	1.342	918	1.172	1.248	919
Fev.....	1.185	1.302	948	1.191	1.261	901
Mar.....	1.241	1.358	931	1.264	1.339	878
Abr.....	1.256	1.402	939	1.279	1.345	929
Mai.....	1.267	1.443	965	1.273	1.361	914
Jun.....	1.226	1.406	1.025	1.201	1.303	942
Jul.....	1.184	1.360	1.024	1.147	1.264	898
Ago.....	1.174	1.341	995	1.147	1.243	930
Set.....	1.155	1.346	918	1.143	1.231	875
Out.....	1.162	1.342	922	1.154	1.246	840
Nov.....	1.159	1.391	921	1.124	1.246	823

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Índice utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2008.

Nota: Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1988-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1998.....	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999.....	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Nov-2000.....	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Nov-2001.....	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Nov-2002.....	51,0	50,2	50,5	55,4	51,1	98,2
Nov-2003.....	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Nov-2004.....	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Nov-2005.....	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Nov-2006.....	51,3	51,3	52,5	55,9	51,5	96,0
Nov-2007.....	51,2	50,8	53,9	55,4	50,5	98,4
Dez-2007.....	50,6	51,2	53,7	54,0	49,5	102,3
Jan-2008.....	50,3	50,6	52,6	53,8	49,0	102,3
Fev.....	50,7	49,1	54,3	54,7	49,5	100,2
Mar.....	53,1	51,2	53,3	58,0	52,6	97,6
Abr.....	53,7	52,8	53,8	58,7	52,9	103,4
Mai.....	54,2	54,4	55,3	58,5	53,5	101,7
Jun.....	52,4	52,9	58,8	55,2	51,2	104,8
Jul.....	50,7	51,2	58,7	52,7	49,7	99,9
Ago.....	50,2	50,5	57,0	52,7	48,8	103,4
Set.....	49,4	50,7	52,6	52,5	48,4	97,3
Out.....	49,7	50,5	52,8	53,0	49,0	93,5
Nov.....	49,6	52,4	52,8	51,6	49,0	91,5
Variação Mensal						
Nov-2008/Out-2008.....	-0,3	3,7	-0,1	-2,6	0,0	-2,1
Variação no Ano						
Nov-2008/Dez-2007.....	-2,1	2,3	-1,8	-4,4	-1,1	-10,6
Variação Anual						
Nov-2008/Nov-2007.....	-3,1	3,2	-2,1	-6,9	-2,9	-7,0

Fonte: SEP Conviênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

Nota: Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2008

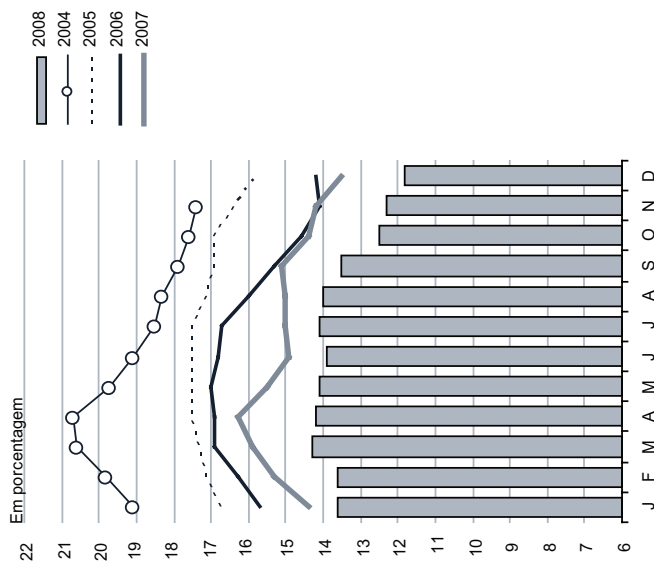
Meses	Em reais		Em reais	
	Ocupados ¹	Assalariados ²	Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2002	782	836	1.067	1.148
Fev.....	832	890	1.107	1.183
Mar.....	803	849	1.051	1.105
Abr.....	873	885	1.040	1.140
Maio.....	841	881	1.074	1.147
Jun.....	808	862	1.087	1.158
Jul.....	817	863	1.066	1.161
Ago.....	888	926	1.094	1.162
Set.....	866	882	1.045	1.085
Out.....	843	855	1.008	1.090
Nov.....	803	838	1.060	1.131
Dez.....	904	924	1.054	1.108
Jan-2003	842	920	1.091	1.142
Fev.....	852	919	1.216	1.293
Mar.....	849	901	1.128	1.178
Abr.....	932	993	1.077	1.136
Maio.....	893	965	1.099	1.190
Jun.....	908	966	1.099	1.126
Jul.....	890	966	1.138	1.187
Ago.....	969	969	1.073	1.171
Set.....	931	982	1.138	1.154
Out.....	901	982	1.152	1.227
Nov.....	976	1.029	1.155	1.255
Dez.....	991	1.023	1.095	1.134
Jan-2004	976	987	1.072	1.127
Fev.....	963	1.050	1.113	1.202
Mar.....	910	974	1.128	1.172
Abr.....	950	1.011	1.167	1.234
Maio.....	955	1.053	1.137	1.200
Jun.....	1.010	1.042	1.119	1.157
Jul.....	1.007	1.045	1.126	1.188
Ago.....	970	1.018	1.151	1.207
Set.....	1.007	1.063	1.173	1.231
Out.....	982	1.082	1.273	1.373
Nov.....	1.057	1.128	1.160	1.238
Dez.....	973	1.020	1.206	1.264
Jan-2005	989	1.044	1.216	1.308
Fev.....	1.033	1.099	1.125	1.132
Mar.....	996	1.062	1.288	1.280
Abr.....	1.005	1.083	1.196	1.257
Maio.....	1.052	1.125	1.189	1.152
Jun.....	1.001	1.098	1.211	1.280

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e em espécie ou benefício. (2) Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

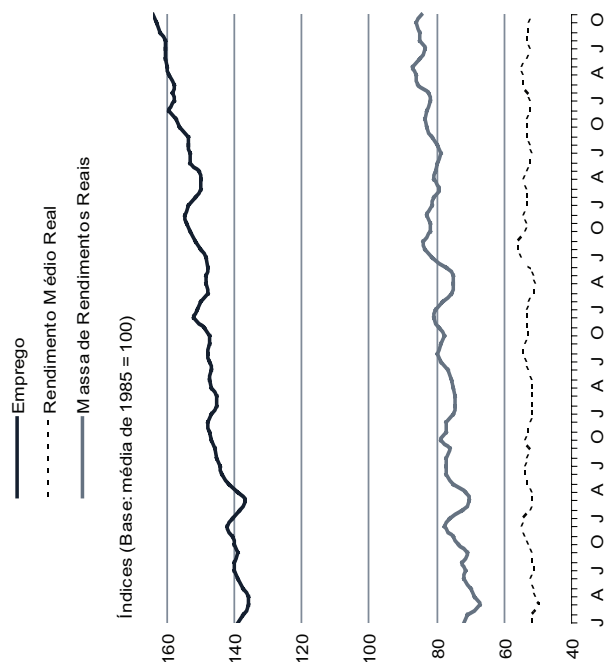
Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSF.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2008



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2008



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese.

Nota: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988).

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658
CEP 01060-970 São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

